

Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo



ANO VI, Nº 12 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Maio - 2014

jvortice@gmail.com

7 Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas



CURITIBA - PR - BRASIL

Mais uma vez o Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas deixou a sua marca nas mentes e nos corações dos presentes. Foram três dias plenos de experiências, troca de abraços, sorrisos e muito, muito aprendizado. O friozinho curitibano somente colaborou para que o calor humano se fizesse mais intenso.

Foram debates, mesas redondas, palestras, estudos de casos, levantamento de hipóteses e conclusões de tratamento, numa busca incessante pelo conhecimento, pelo melhor atendimento às necessidades de cada assistido.

Parkinson, sonambulismo, amiloidose renal, doenças neurodegenerativas, lupus, histoplasmoze, TDAH e esquizofrenia na infância, problemas circulatórios, mediunidade desequilibrada, foram apenas alguns dos temas expostos e discutidos no Encontro.

Encontro de almas que possuem um mesmo ideal, um mesmo horizonte, aprender para servir através do Magnetismo desenvolvido pelo Espiritismo.

Rogamos a Deus que movimentos como este se renovem sempre e se fortaleçam cada vez mais. As dores são acerbadas, os sofrimentos são variados, que a vontade de fazer o bem seja mais forte que tudo isto. Só não esqueçamos que a quem muito foi dado, muito será pedido, como afirmou Jesus.

SÔNIA MERLIN
na abertura do 7.º
Encontro Mundial de
Magnetizadores
Espíritas em
Curitiba/PR.
Trabalhadora Da
SEMP – Sociedade
Espírita Os
Mensageiros da Paz
e organizadora do
evento.

EDITORIAL



Abertura do 7.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas.

Texto apresentado em vídeo.

Nossa história começa há alguns anos atrás quando no grupo mediúnic de desobsessão do qual participamos na SEMP – Sociedade Espírita Os Mensageiros da Paz, os benfeitores espirituais constantemente nos orientavam sobre a necessidade de tratamento conjunto aos encarnados em processo obsessivo para que o resultado fosse em definitivo.

Pesquisando como cumpriríamos tal orientação, chegou-nos um vídeo de palestra de Jacob e imediatamente vislumbramos uma luz em nossa busca. Primeiros contatos feitos e Jacob se dispôs a vir a Curitiba, o que ocorreu de 25 a 27 de março de 2011, num local por nós alugado, já que a diretoria da casa espírita à época não aceitou sediar o seminário.

Dos mais de 100 participantes que compareceram, foi possível formar um grupo de cerca de 20 interessados, vinculados a diversas casas espíritas de Curitiba, para estudarmos o que aprendemos com Jacob.

O grupo passou a reunir-se semanalmente aos sábados à tarde na SEMP com o consentimento da diretoria desde 30 de abril de 2011 que deu origem ao Grupo de Estudo do Magnetismo Cáritas, o GEM-Cáritas que se firmou com os atuais 12 pioneiros.

No ano seguinte, quando novamente trouxemos Jacob a Curitiba, agora já obtivemos a permissão de agendarmos duas palestras suas na SEMP e em 2013 organizamos o 1.º Fórum de Magnetismo Espírita de Curitiba que atraiu interessados de cidades próximas e de Santa Catarina, quando Jacob permaneceu em Curitiba por dois finais de semana, ministrando palestras em outras cinco Casas Espíritas reforçando o vínculo do Magnetismo com o Espiritismo.

Depois deste curto período de 3 anos, certamente Curitiba não é mais a mesma. O pensamento dos espíritas daqui começa a sentir a influência desta semente. Além do tratamento pelo Magnetismo implantado na SEMP, desde agosto de 2012 e funcionando em dois horários semanais, hoje o GEM-Cáritas materializa um dos seus maiores projetos ao sediarmos o 7.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas, interagir com os demais grupos e participar da divulgação desta retomada dos ensinamentos originais do Codificador que faz ressurgir o Magnetismo dentro do Espiritismo.

Magnetizadores Espíritas de todo o planeta, os aqui presentes e os que nos prestigiam via internet, de corações vibrantes desejamos a todos um proveitoso Encontro com energia positiva contagiante e muito aprendizado, prosseguindo firmes nesta caminhada para um mundo melhor.

Com Kardec, o amparo dos magnetizadores do plano espiritual e do nosso mestre maior o Espírito Verdade, sejam todos muito bem-vindos.

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção ortográfica e gramatical dos textos recebidos.

O Vórtice não se responsabiliza pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas no site

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana

Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci

Revisão

Lourdinha Lisboa

Fotografia



Palestra de abertura proferida por **JACOB MELO**

Jacob Luiz de Melo

Nascido em fevereiro de 1952.
Formado em Engenharia Civil e
pós-graduado em Psicanálise
Clínica e Didática.
Espírita desde a infância.
Estuda e pratica o Magnetismo
desde os 15 anos de idade.
Conferencista e escritor.
E-mail: jacobmelo@gmail.com

Na sua abordagem, o palestrante procurou ressaltar que muitos avanços foram conseguidos no terreno do Magnetismo Humano, apesar de ser sensível e visível que muitas forças contrárias seguem operando com empenho para deter a marcha desse parceiro inseparável do Espiritismo, que é o Magnetismo.

Iniciou recordando a questão de nº 932 de *O Livro dos Espíritos*, na qual Allan Kardec pergunta: “Por que, no mundo, tão amiúde, a influência dos maus sobrepuja a dos bons?” Ao que os Espíritos responderam: “Por fraqueza destes. Os maus são intrigantes e audaciosos, os bons são tímidos. Quando estes o quiserem, preponderarão.”

Em seguida Jacob foi apresentando obras acerca do Magnetismo que foram publicadas no meio espírita, destacando que algumas foram esquisitamente retiradas do mercado por quem as publicou sem que jamais tenha sido dada qualquer informação a respeito.

Dentre as publicações foi destacado que nesse 7º EMME estava sendo lançado mais um grande livro do Barão do Potet: *Tratado Completo de Magnetismo Animal em 12 lições* (pedidos à vidaesaber@gmail.com).

Na sequência foram apresentadas as enfermidades sobre as quais já conseguimos significativas terapêuticas com o Magnetismo, destacando a Depressão, o Autismo, avanços em algumas enfermidades neurodegenerativas, além de valiosas considerações sobre o ressurgimento do Sonambulismo, a busca crescente de novas Casas e pessoas a fim de trabalharem com o Magnetismo, as novas pesquisas que estão em andamento e os novos divulgadores.

Tomando a citação acima de *O Livro dos Espíritos*, Jacob fustigou bastante os presentes para que sejamos bons, de verdade, a fim de que o Magnetismo volte ao lugar de onde jamais deveria ter sido retirado pelos espíritas.

E concluiu usando um quadro que diz: em vez de “eu creio num mundo melhor” seja dito: “eu crio um mundo melhor”! □

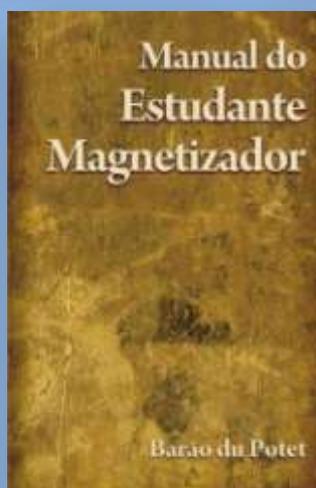
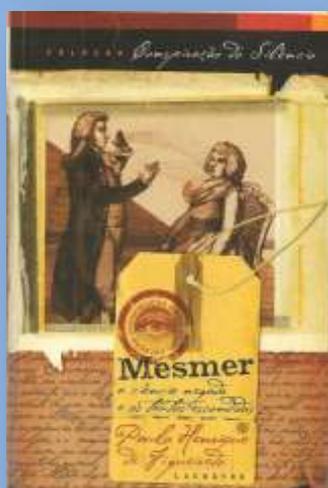
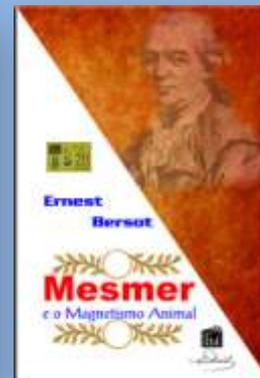
O PROGRESSO ALCANÇADO PELO MAGNETISMO ESPÍRITA ATUAL

Por Jacob Melo
Natal/RN

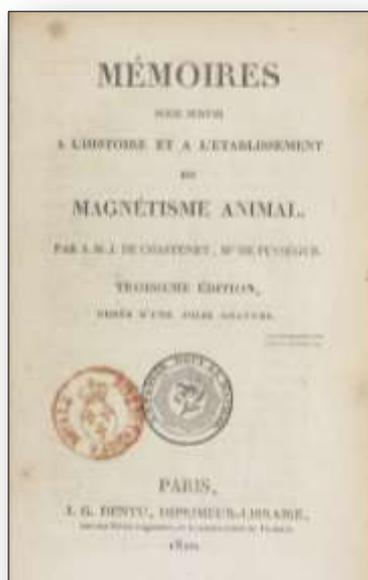
**Vamos fazer o que o BEM, a
VIDA e o AMOR esperam de
cada um de nós!**

**E enquanto os detratores
reclamam...
Semeemos o verdadeiro
Espiritismo.**

OBRAS SOBRE MAGNETISMO APRESENTADAS POR JACOB MELO



Jacob apresentou ainda algumas obras que estão sendo traduzidas para a língua portuguesa e que serão publicadas em breve.

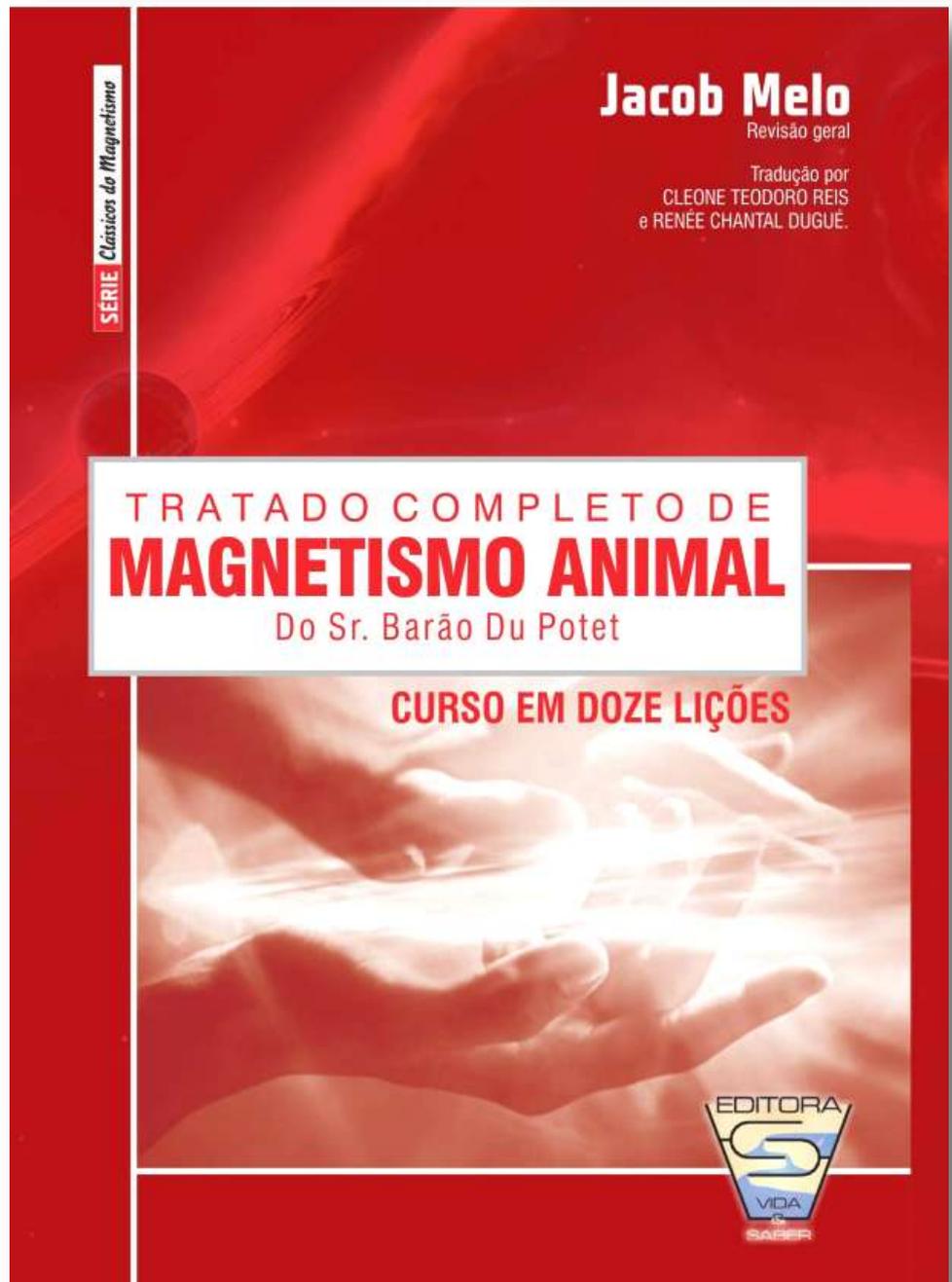


Tradução de Maria Leonor Loureiro. Este livro consta do *Catálogo Racional das Obras para se fundar uma Biblioteca Espírita*, de Allan Kardec, sobre o qual ele anotou: "Deduções de notável conformidade com os princípios da Doutrina Espírita".
1841



LANÇAMENTO DO 7.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

Pedidos à:
vidaesaber@gmail.com



Este livro é uma preciosidade! O grande e homenageadíssimo Barão Jules Denis **Du Potet** de Sennevoy (1796-1881) tem agora, vertido para a língua portuguesa, sua monumental obra: “Tratado completo de Magnetismo Animal em 12 lições”.

Nesta obra ele abre sua mente e seu coração para demonstrar o quanto tinha de segurança e confiança no Magnetismo e deixa que percebamos como foi rápido seu progresso na percepção do Espírito e da continuidade da vida, tudo isso tendo por base o Magnetismo e o sonambulismo práticos.

De acordo com o Prof. Canuto Abreu, em sua célebre obra “O Livro dos Espíritos e sua Tradição Histórica e Lendária”, o professor Rivail integrava o grupo de pesquisadores formado pelo Barão Du Potet, este adepto de Mesmer, editor do *Journal du Magnétisme* e dirigente da Sociedade Mesmeriana. Até 1850, o professor Rivail frequentava sessões sonambúlicas, onde buscava solução para os casos de enfermidades a ele confiados. Todavia, ele se considerava modesto magnetizador.



Dalton Eloy da Costa

Brasileiro, natural de Fortaleza/CE, nascido em abril de 1963.

Engenheiro Mecânico, terapeuta holístico, hipnólogo, Vice-Presidente da Sociedade de Hipnose do Estado do Ceará, ativista quântico, pesquisador do Magnetismo, analista de bioeletrografias.

Espírita desde 1982, vinculado ao Centro Espírita Casa de Miramez, em Fortaleza/CE.

Dirige a "Terapia de Atendimento pelo Magnetismo".

Palestrante espírita e magnetizador.

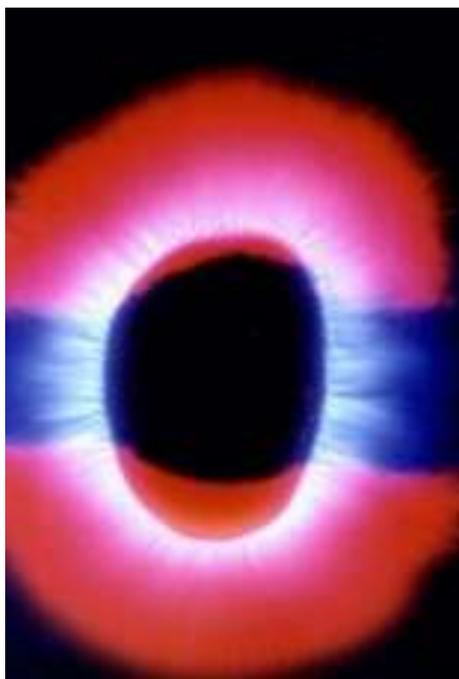
E-mail: daltoneloy@hotmail.com

Através da Bioeletrografia (conhecida também como Kirliangrafia), o autor mostra uma estatística de 82 casos por ele atendidos, onde conclui que **80,49% (66 casos) das pessoas que se submeteram à Análise Bioeletrográfica estavam sob a influência de "Energias Intrusas"**, comparando esses resultados a pesquisas feitas em grupos mediúnicos e hospitais psiquiátricos espíritas, cujos resultados apontam para uma estatística de 70% da presença de obsessão espiritual nos casos de depressão, segundo obra intitulada "Depressão e Autoconhecimento", de autoria de Wanderley Oliveira. Da amostragem de 66 casos sujeitos à influência de "Energias Intrusas", 68,18% (45 casos) eram do sexo feminino, e 31,82% (21 casos) do sexo masculino. Quanto à faixa etária as maiores evidências se situavam na faixa dos 51 à 60 anos (24,24%), seguidos respectivamente pelas faixas dos 21 aos 30 anos (21,21%), 41 à 50 anos (16,66%), 31 à 40 anos (15,15%), 61 à 70 anos (10,61%), 11 a 20 e 71 a 80 anos (ambos com 4,55%) e 81 a 90 (3,03%). Curiosamente, as duas faixas etárias mais atingidas se referem às pessoas que estão "saindo de uma vida ativa" (51 à 60 anos), e "entrando numa vida ativa" (21 à 30 anos), onde a incerteza quanto ao futuro influencia fortemente nos aspectos emocionais. Outro dado importante é quanto aos órgãos físicos e Centros de Força (Chakras) mais atingidos pelas ditas Energias Intrusas. Concluiu-se que é no dedo mínimo que se concentram as maiores evidências (35,29%), onde segundo o Mapa de Meridianos da Medicina Tradicional Chinesa, tem ligação com os seguintes órgãos: duodeno, jejuno, íleo, bexiga, próstata/útero, sistema respiratório e glândulas mamárias, coração (miocárdio) e artérias coronárias, estando relacionados com os Centros de Força Básico, Genésico, Gástrico e Cardíaco. Essa evidência mostra que a preferência de alojamento dessas energias é justamente nos centros de força de baixa frequência vibratória, dificultando, conseqüentemente, a captação da Energia Vital pelo Centro de Força Esplênico, e distribuição da mesma aos Centros de Força Superiores, em função de o Centro de Força Cardíaco estar sofrendo bloqueio energético. Em segundo lugar, veio o dedo polegar (19,49%), seguido pelos dedos anulares (17,65%), médios (16,54%) e indicadores (11,03), cujos órgãos relacionados podem ser visualizados no Mapa de Meridianos da Medicina Tradicional Chinesa.

EVIDÊNCIAS DA INFLUÊNCIA DE ENERGIAS EXTRAFÍSICAS NOS ATENDIMENTOS SUBMETIDOS À TERAPIA COM MAGNETISMO

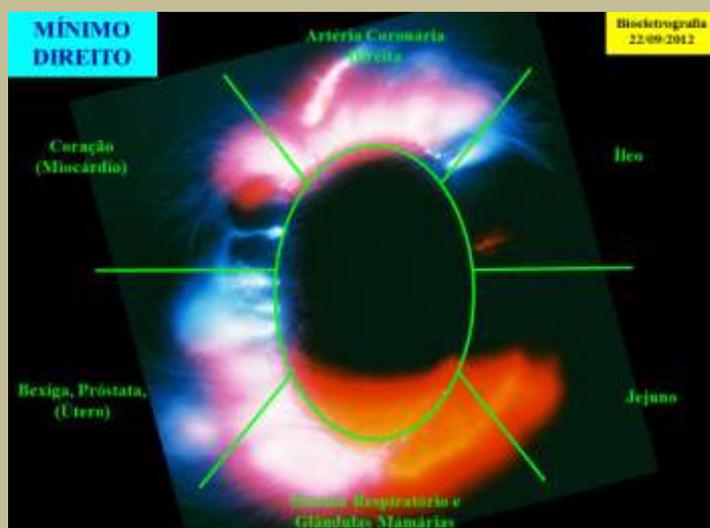
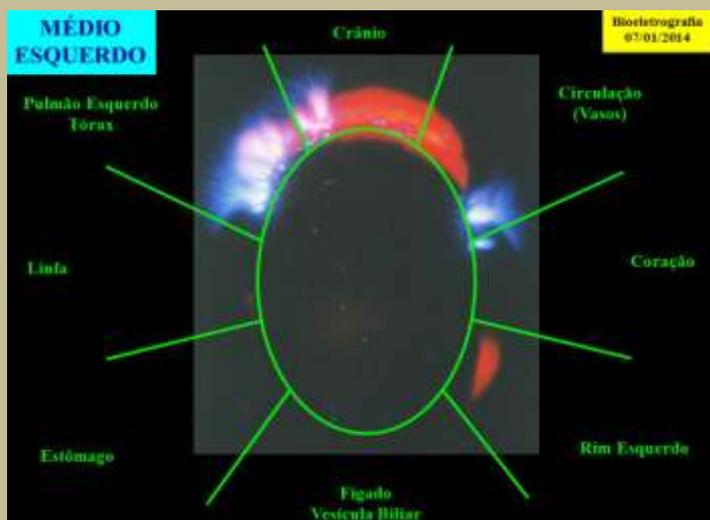
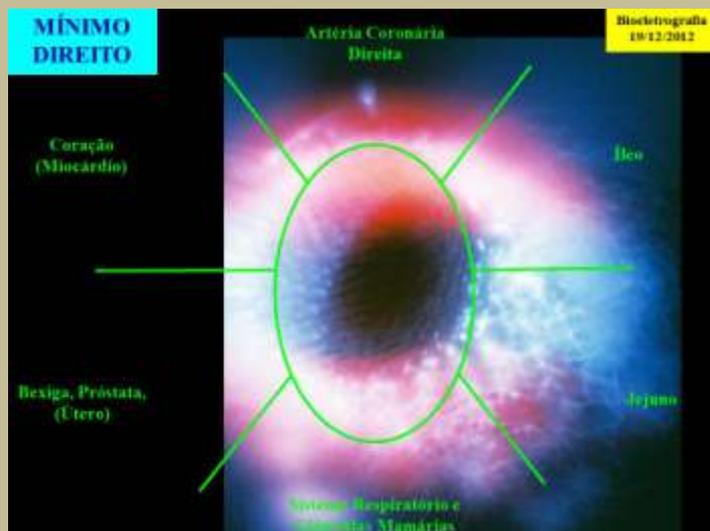
*Por Dalton Eloy
Fortaleza/CE*

Bioeletrograma Normal



Exemplos de alguns bioeletrogramas reveladores de patologias diversas

Além de mostrar imagens bioeletrográficas ilustrando os casos atendidos, o autor falou também sobre os *Corpos Sutis*, em particular o *Duplo Etérico*, cujo campo energético é capturado pela Máquina Bioeletrográfica, abrangendo as Energias Yang (+), Yin (-) e Vital, energias essas bastantes sensíveis às variações dos nossos Estados Psicológicos, Físicos e Parapsicológicos, onde a Técnica Bioeletrográfica permite avaliar com bastante precisão (da ordem de 98 a 99%) esses Estados Energéticos, a depender, logicamente, da perícia do Analista em Bioeletrografia. Abordou também assuntos relacionados às Formas de Captação do Magnetismo, Espectro Eletromagnético, História da Bioeletrografia, tipos de problemas psicológicos, físicos e parapsicológicos passíveis de interpretação pela Técnica Bioeletrográfica, Dinâmica Mórbida do Psiquismo e suas Consequências, Frequências Cerebrais e Futuro da Bioeletrografia, fazendo uma comparação ao “*Psicóscópio*”, equipamento citado por André Luiz no livro “*Nos Domínios da Mediunidade*, de psicografia de Chico Xavier. Finalizou a apresentação incentivando os Grupos de Magnetismo existentes a pesquisarem e estudarem o assunto, com vistas a introduzirem essa Técnica de Diagnóstico Terapêutico bastante eficiente nos seus atendimentos. □



CONTORNANDO RESISTÊNCIAS

Por *Sônia Merlin*
e *José Pereira*
Curitiba/PR



Com o objetivo de estimular os novos grupos, a expositora demonstrou que, através do método espírita cristão de contornar as resistências, evitando todo o tipo de confronto, aliado à persistência, ao estudo e à coragem firme, porém humilde, o GEM Cáritas conseguiu implantar o serviço na Sociedade Espírita Os Mensageiros da Paz, uma Casa centenária em Curitiba e filiada ao movimento federativo, apenas três anos após Jacob Melo ministrar seu primeiro seminário na cidade, a convite do grupo.

Partindo da autorização conseguida junto à Diretoria para que pudesse estudar o Magnetismo, o grupo foi praticando, no início entre os próprios componentes, depois nos casos emergenciais que surgiam, preparando-se para estar sempre prontos ao auxílio eficaz nos casos mais difíceis, tais como a mediunidade desequilibrada, a depressão grave e a obsessão severa, contando para isso, com o aprofundamento do estudo desta área, ligada ao trabalho de desobsessão que três deles já exerciam na SEMP.

Através do estudo e da pesquisa, verificou-se que a depressão, um dos principais motivos da busca do atendimento, era geralmente acompanhada pela obsessão, seja como causa básica da depressão seja como coadjuvante, favorecida pela sintonia vibratória do paciente.

O grupo resolveu, nestes casos, aplicar preferencialmente uma adaptação do TDM-1, denominado TDM-1A (Ampliado), o qual, além dos passes do conhecido TDM-1, compõe-se de transversais ativantes e calmantes também no umeral, intercalados com longitudinais dispersivos gerais ativantes e calmantes nos centros vitais dorsais do paciente, com excelentes resultados.

A procura foi crescendo, exigindo a formação de novos magnetizadores, completando atualmente 20 trabalhadores que atendem mais de 250 pacientes ao mês, com diversas patologias físicas (33%) e emocionais (67%).

Sônia Cabral Merlin

Médica pediatra, formada na UFPR. Na Sociedade Espírita Os Mensageiros da Paz exerce as funções de Coordenação do COEM (Centro de Orientação e Educação Mediúnica), Dirigente e dialogadora em grupos mediúnicos de desobsessão, Coordenação de passe, Voluntária no setor de assistência médica do Departamento do Bem Estar Social, Responsável pelo Boletim Informativo A PAZ (impresso bimestral), Responsável pelos Boletins Eletrônicos, Diretora do Departamento Doutrinário, Coordenadora do Grupo de Estudos do Magnetismo Cáritas, Magnetizadora.

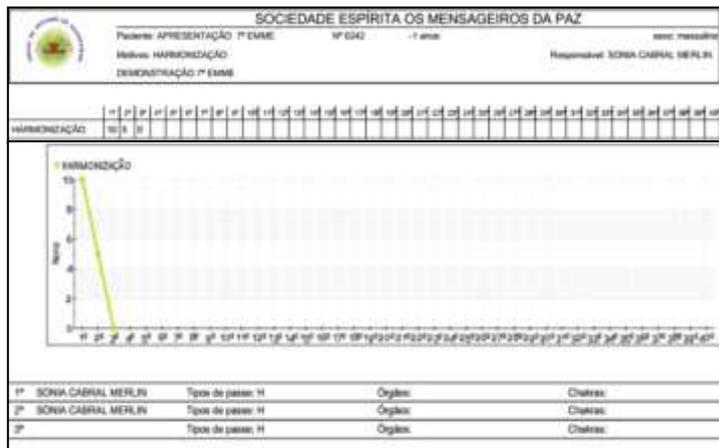
E-mail: soniacmerlin@yahoo.com.br

Não criticamos o passe adotado pela Casa Espírita e sim posicionamos nosso atendimento como um Tratamento pelo Magnetismo.

Ao perceberem os resultados, os integrantes da Casa vieram com questionamentos.

Muitos solicitaram auxílio, alguns apenas por curiosidade, outros para descobrirem brechas para a crítica.

Algumas imagens mostradas por José Pereira do programa informatizado de banco de dados, com acesso via internet



Considerando que alguns dos novos magnetizadores ainda não possuíam o tato magnético bem desenvolvido e que havia muitos casos de mediunidade desequilibrada, com obsessão e/ou emancipação da alma, em que não se poderia correr o risco de doar energias concentradas, o grupo desenvolveu também, para tais casos, o que chamou de “passe de harmonização” (H), constituído de passes longitudinais dispersivos ativantes e calmantes nos centros vitais ventrais e dorsais, intercalados com transversais ativantes e calmantes em todos os centros vitais ventrais e dorsais, proporcionando resultados surpreendentes, demonstrados pelos registros evolutivos.

Após convidar os interessados a trocarem experiências através do grupo do facebook (<https://www.facebook.com/groups/magnetismoespiritismo>), a expositora discorreu sobre os procedimentos de entrevistas inicial e evolutiva, o grupo de apoio e o tipo de ficha utilizado e convidou José Pereira, o qual explanou sobre o programa informatizado de banco de dados com acesso via internet, para futuro estudo de casos e pesquisas no Magnetismo. □



	Passes para pacientes novos			Passes para pacientes em tratamento		
	requeridos	dados	realizados	disponíveis	dados	realizados
ANA LUCIA	0	3	-3	4	1	3
EDISON BRATFISH	0	0	0	3	3	0
GUILHERMO H MOLINA	0	0	0	6	6	0
JOSÉ PEREIRA	0	0	0	7	6	1
JOSÉ SILVESTRE MARQUES	0	0	0	6	5	1
MOACIR	0	0	0	7	7	0
TERESINHA DE AGUIAR	0	0	0	3	3	0
VALDIR	0	0	0	5	5	0
VALTER PEDROSO	0	0	0	3	3	0
Total	0	3	-3	44	39	5

José Pereira da Silva
 Formado em Administração de Empresas. Na Sociedade Espírita Os Mensageiros da Paz trabalha como auxiliar na coordenação do COEM (Centro de Orientação e Educação Mediúnica). Dialogador em grupos mediúnicos de desobsessão. Dirigente do Grupo de Apoio ao Médium. Voluntário na recepção. Coordenador do Grupo de Estudo da Revista Espírita. Magnetizador.
E-mail: josepereirasilva@ig.com.br

**Adilson Mota de Santana**

45 anos, formado em Administração de Empresas e estudante de Psicologia. Espírita desde 1989. Estuda e trabalha como magnetizador há 11 anos. Coordenador de reuniões mediúnicas e sonambúlica. Palestrante espírita. Ministra anualmente o Estudo do Passe e do Magnetismo, juntamente com Marcella Colocci.

E-mail: adilsonmota1@gmail.com

O SONAMBULISMO EM SUA EXPRESSÃO MORAL

*Por Adilson Mota
Aracaju/SE*

Em alguns EMMes (Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas) anteriores, apresentei alguns trabalhos relativos ao sonambulismo, reservando para esse Encontro um aspecto ainda pouco tocado, a expressão moral do sonambulismo.

Algumas correntes de pensamento chamam esse tipo de fenômeno de paranormalidade ou estado alterado da consciência, o que não corresponde aos conceitos espíritas. O sonambulismo é uma faculdade natural do ser humano, constituindo um acontecimento normal. Além disto, essa faculdade representa um estado de desligamento parcial do Espírito, onde o mesmo consegue agir fora do corpo. Sendo a consciência um atributo do Espírito e não do corpo, desta forma, o sonambulismo significa mais uma retomada de consciência do que uma alteração da mesma. Allan Kardec magistralmente chamou-o de fenômeno de emancipação da alma, apresentando-o como um meio de se evidenciar a existência da alma ou Espírito.

Um colega relatou-me a sua surpresa quando, durante um estágio acadêmico de Psicologia, uma paciente em estado de relaxamento descreve a sensação de estar fora do corpo e se deslocando pela sala. Fatos como esses e semelhantes, inclusive com componentes mediúnicos, são comuns nos consultórios psicológicos e psiquiátricos. O tratamento à base de medicamentos, diz respeito à supressão do fenômeno, enquanto a Doutrina Espírita, ao encará-lo como algo natural, recomenda que se dê a ele um direcionamento útil e sério.

Outro aspecto relativo ao sonambulismo é quanto à interação entre magnetizador e magnetizado, em que aquele se coloca numa posição magnética de controle sobre o segundo. Essa influência foi bem utilizada por muitos magnetizadores clássicos, onde a sugestão verbal era utilizada para fazer com que indivíduos portadores de vícios morais ou químicos se livrassem dos mesmos. Era-lhes sugerido, durante o estado de tran-

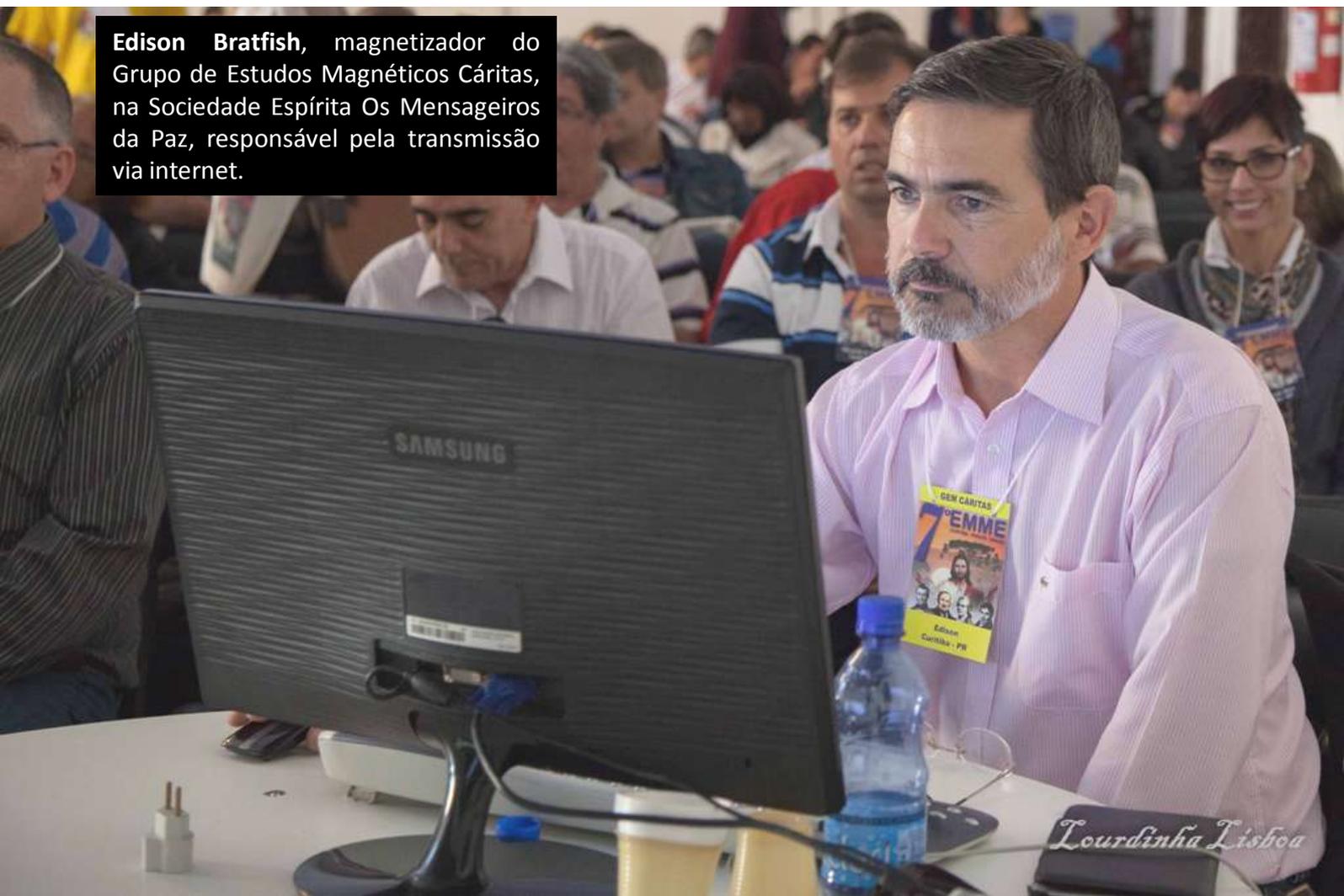
sonambúlico que eles largassem seus vícios para uma vida mais saudável moral e fisicamente. Isto representou os primórdios tanto da hipnose quanto da psicanálise de Freud. Graças a esse controle exercido pelo magnetizador sobre o *sujet*, é que muitos se perderam no passado utilizando a faculdade como meio de divertimento, curiosidade ou ganho financeiro. Esse controle tem um limite, um porém: a conduta moral do sonâmbulo. O magnetizador consegue fazer com que o sonâmbulo, em estado de transe, caminhe, salte, tome atitudes ridículas e pueris, mas não consegue fazê-lo agir em desconformidade com a sua moral. Limite colocado pela Divindade para que o sonâmbulo não seja explorado sem o consentimento da sua vontade.

Outra influência a que o sonâmbulo está sujeito é a dos assistentes. Não se recomenda a participação de pessoas incrédulas ou simplesmente curiosas nas sessões de sonambulismo. A sua presença causa uma penosa impressão no sonâmbulo, que o faz sofrer. Ao mesmo tempo dificulta as suas percepções, reduzindo-lhe a lucidez. O meio acolhedor e simpático facilita que o sonâmbulo desenvolva as suas faculdades exercendo-as de maneira mais profunda e com maior precisão. Além disto, a plateia pode atrair para si as energias do magnetizador causando-lhe um maior desgaste e também dificultando o livre exercício das faculdades do sonâmbulo.

Estudar o assunto é necessário para sabermos reconhecer o sonâmbulo dentre aqueles que procuram as Instituições Espíritas, buscando não confundi-los com médiuns ou o que é ainda pior, com obsediados. □



Edison Bratfish, magnetizador do Grupo de Estudos Magnéticos Cáritas, na Sociedade Espírita Os Mensageiros da Paz, responsável pela transmissão via internet.



PARKINSON E O FLUIDO MAGNÉTICO

*Por Yonara Rocha
Flórida/EUA*

Yonara mostrou ser possível parar os tremores característicos da Síndrome de Parkinson durante a sessão de passe fazendo imposição na cabeça e nos braços, mas o paciente volta a tremer após o passe. Realçou a importância de buscarmos a causa das doenças ao invés de tratarmos apenas o efeito que é facilmente notado no tato magnético.

Para auxiliar no tratamento deste paciente, Yonara buscou a ajuda de uma sonâmbula que relatou que a causa dos tremores no John é uma espécie de congestão em uma "veia" na perna direita, que precisa ser descongestionada. Será um tratamento lento, constatou a sonâmbula. A expositora também enfatizou a importância do sonambulismo como ferramenta útil ao tratamento magnético.

As técnicas indicadas pela sonâmbula estão sendo usadas há apenas três sessões, portanto não se sabe ainda o resultado.

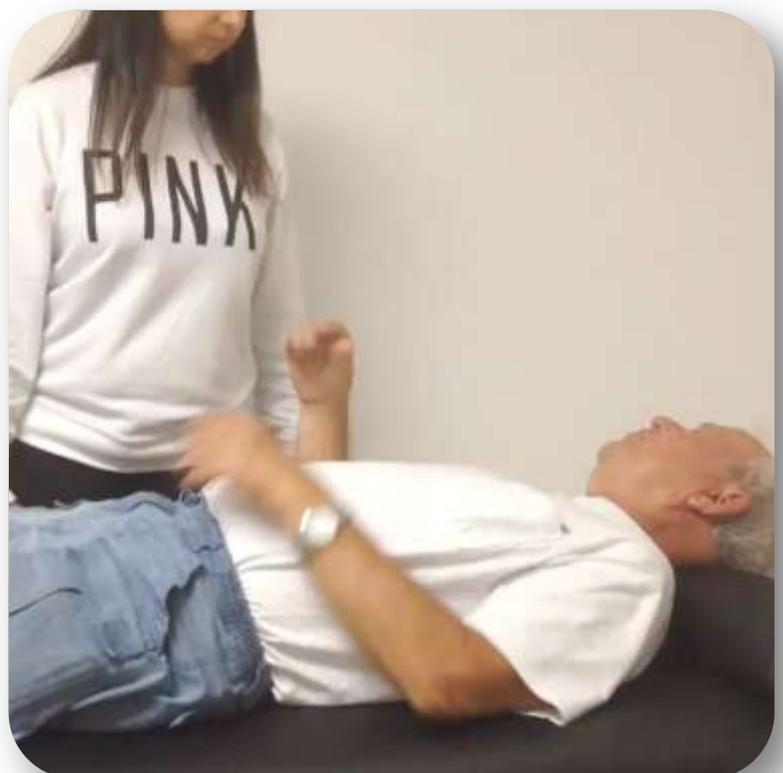
Encerra falando do grande potencial que temos, mas muitas vezes o subestimamos.



Yonara Rocha

É empresária nascida em Governador Valadares/MG. Reside há 20 anos na Flórida/EUA. Pesquisadora e praticante do Magnetismo. É uma das fundadoras do Broward Spiritist Society, em Pompano Beach, FL. Diretora da atividade de passe magnético.
E-mail: lrocha6631@msn.com

As células nervosas usam uma substância química do cérebro chamada dopamina para ajudar a controlar os movimentos musculares. O mal de Parkinson ocorre quando as células nervosas do cérebro que produzem dopamina são destruídas lentamente. Sem a dopamina, as células nervosas dessa parte do cérebro não podem enviar mensagens corretamente. Isso leva à perda da função muscular. O dano piora com o tempo. A causa exata do desgaste destas células do cérebro é desconhecida.



A ideia de tratar o paciente desta maneira, com Magnetismo, foi inspirada na Terapia de Estimulação Cerebral Profunda, a *Deep Brain Stimulation* – Terapia DBS

Embora não exista atualmente cura para a doença de Parkinson, a Terapia de Estimulação Cerebral Profunda pode tratar alguns dos seus sintomas. A DBS não cura a condição subjacente. Se a terapia for descontinuada, os seus sintomas retornarão.

Um sistema de DBS consiste de três componentes implantados:

Eletrodo – Um cabo-eletrodo é constituído de quatro finos fios isolados e enrolados com quatro eletrodos em sua ponta. O cabo-eletrodo é implantado no cérebro.

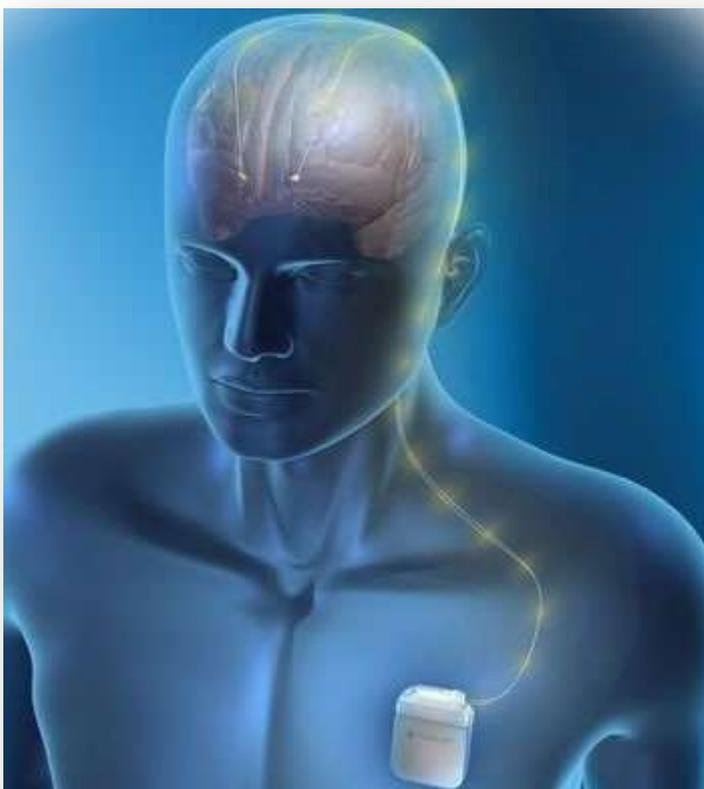
Extensão – Uma extensão conecta-se ao cabo-eletrodo e passa sob a pele desde a cabeça através do pescoço até a parte superior do peito.

Neuroestimulador – O neuroestimulador conecta-se à extensão. Esse dispositivo pequeno e hermeticamente fechado, semelhante a um marca-passo cardíaco, contém uma bateria e componentes eletrônicos. O neuroestimulador é geralmente implantado sob a pele, no peito, abaixo da clavícula (dependendo do paciente, um cirurgião poderá implantar o neuroestimulador no abdome). Às vezes chamado de um "marca-passo cerebral", ele produz os pulsos elétricos necessários à estimulação.

A Terapia de Estimulação Cerebral Profunda é:

- **Eficiente** – O Sistema DBS estimula regiões específicas do cérebro. Em estudo clínico, 87% dos pacientes demonstraram melhoras no escore motor no estado SEM medicação ao final da avaliação de 12 meses.
- **Ajustável** – Os parâmetros de estimulação podem ser ajustados pelo seu clínico para satisfazer suas necessidades específicas.
- **Reversível** – Diferentemente de outros tratamentos cirúrgicos, a Terapia DBS (DBS Therapy) não envolve a remoção de nenhuma parte do seu cérebro. O sistema DBS pode ser desligado ou removido.

Os riscos da Terapia DBS podem incluir os riscos de cirurgia, efeitos colaterais ou complicações com o dispositivo. A implantação de um sistema neuroestimulador carrega os mesmos riscos associados a qualquer cirurgia cerebral.



MAGNETISMO E HOMEOPATIA – CORRELAÇÕES

Por *Sônia Merlin*
Curitiba/PR



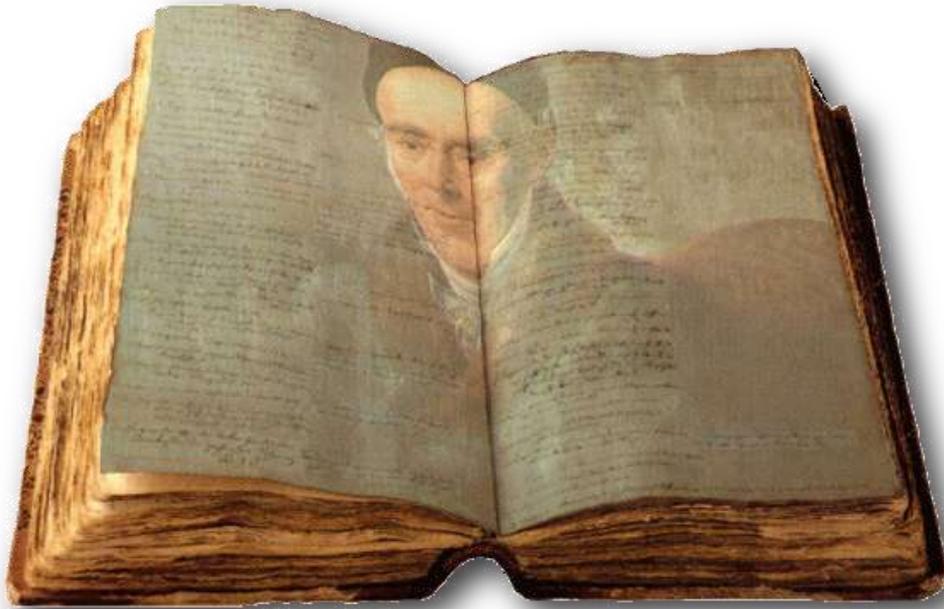
Ao iniciar, a expositora comentou que Hippolyte Léon Denizard Rivail contava 11 anos de idade quando Mesmer desencarnou e 39 anos à época do retorno de Hahnemann ao plano espiritual, o qual, menos de 15 anos depois, já integrava a plêiade do Espírito Verdade para a Codificação da Doutrina Espírita. Aproximadamente com a mesma idade que Allan Kardec publicou *O Livro dos Espíritos*, Samuel Hahnemann publicara a 1ª edição de *Organon – a arte de curar*, com a filosofia da Homeopatia, que na sua 5ª edição, de 1833, já continha os conceitos de princípio vital e dinamização. “O Organon, constituído em parágrafos, tem íntima correlação com o Espiritismo e, vamos comprovar, também com o Magnetismo.” – diz Sônia e explica:

Hahnemann entendia que a força vital, que anima o corpo físico, é imaterial, originada no “poder absoluto” e responsável pela harmonia das funções e sensações, “de maneira que o espírito dotado de razão, que reside em nós, pode livremente dispor desse instrumento vivo e é para atender aos mais altos fins de nossa existência.” E que esta força vital anima o corpo material pelo “dinamismo instintivamente preceptor e regularizador”, o que nos lembra algumas das funções do perispírito descritas por Kardec.

O Pai da Homeopatia afirma que a doença só aparece quando a força vital é atingida, o que apenas pode acontecer por uma ação que ele chama de dinâmica, isto é, provocada por algum agente também imaterial, pois nada que seja material poderia afetar o imaterial. Hahnemann compara com outras forças dinâmicas da Natureza, como a ação do ímã sobre o ferro ou a ação da lua sobre as marés, para enfatizar que a cura também deve ser realizada da mesma forma: “por meio de pura força própria, imaterial, invisível, espiritual, isto é, **comunicando dinamicamente a força magnética**”.

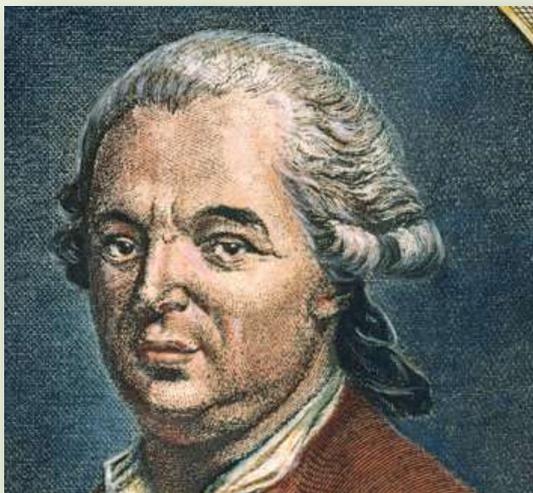
Quanto à elaboração do medicamento homeopático, a expositora cita os processos de sucussão (agitação da substância) e diluição sucessivas e alternadas entre si, produzindo uma energização (ou dinamização) na substância-mãe (mineral, vegetal ou animal). A primeira diluição, realizada com uma parte da substância em 100 partes de solvente, produz a dinamização C1 (portanto, com diluição de $1/10^2$). Cada diluição seguinte será produzida com uma parte da solução anterior, adicionada de 100 partes de solvente. De acordo com a química, acima da diluição $1/10^{23}$ não existirá mais moléculas na diluição. No entanto, o medicamento homeopático, de acordo com o *Organon* e com os resultados da Medicina Homeopática, “age tanto mais fortemente quanto mais livre e imaterial ela se tornou por meio da dinamização”.

Proseguindo no mesmo raciocínio, mesmo não mais se encontrando, após alguns dias, as alterações anteriormente mensuradas na água magnetizada, pode-se supor que a ação magnética produziu alterações sutis muito mais poderosas que persistirão, proporcionando um tratamento mais prolongado e profundo (ao nível dos corpos sutis do perispírito). A mesma ação magnética ocorrerá no corpo físico, constituído por grande porcentagem de água.□



ORGANON DE MEDICINA A ARTE DE CURAR

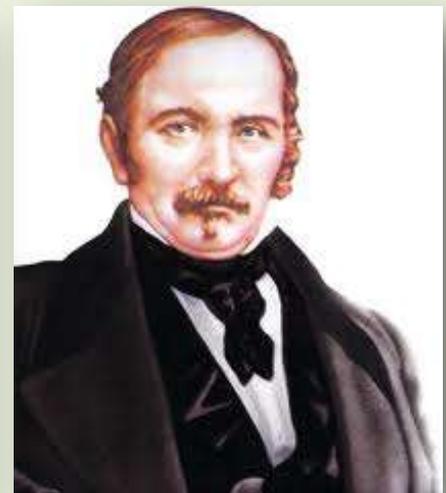
**Obra básica da Homeopatia,
escrita por Hahnemann**



Franz Anton Mesmer
1734 - 1815



Samuel Hahnemann
1755 - 1843



Allan Kardec
1804 - 1869

COMO CONJUGAR TÉCNICAS EM CASOS MAIS DELICADOS

*Por Jacob Melo
Natal/RN*

Nos dois módulos, o palestrante buscou destacar o que devemos fazer para abordar ou tratar de enfermidades desconhecidas do magnetizador ou mesmo pelo desconhecimento da causa ou da terapêutica por parte da própria Medicina.

É notório haver necessidade dos magnetizadores terem uma melhor noção de anatomia e fisiologia a fim de saberem localizar e, inclusive, descrever os procedimentos que estejam empregando ou venham a ser empregados. Não se trata de ter esse conhecimento de forma fechada, pois há e sempre haverá a necessidade de se considerar o homem em seu conjunto, ou seja: espírito, perispírito e corpo, com isso precisando que se procure a(s) causa(s) da enfermidade a fim de que não nos limitemos, como tantos fazem, aos limites das consequências.

Foi lembrado que uma das partes mais difíceis do magnetismo prático é desenvolver a dupla vista (neste caso, também chamada de tato magnético), através da qual é possível se fazer seguras buscas dessas causas, posto que abrange muito além do físico.

Jacob narrou as experiências assimiladas por ocasião dos últimos atendimentos magnéticos prestados à minha mãe e reafirmou que “precisamos entender, encontrar e confirmar que ou quais sistemas estão em desarmonia, gerando as deficiências, enfermidades ou as recidivas nos pacientes”. □



CASO DE AMILOIDOSE RENAL TRATADO PELO MAGNETISMO

**Por Marco Pifano
Governador Valadares/MG**

A amiloidose é doença caracterizada pela deposição extracelular de proteína autóloga de maneira localizada ou sistêmica. Estes depósitos são originários de alterações no metabolismo de proteínas séricas. As alterações metabólicas podem ser de origem primária, hereditária ou estar relacionadas a várias situações clínicas, entre as quais podemos destacar as doenças inflamatórias crônicas, as neoplasias, o envelhecimento e a hemodiálise. O rim é acometido em várias formas de amiloidose, o que leva frequentemente à insuficiência deste órgão.

A fisiopatologia deixa claro que a amiloidose é consequência de um metabolismo inadequado, que leva a deposição tecidual de material proteico autólogo.

Essa proteína pode se depositar em diversos órgãos, sendo os mais comuns o coração, fígado e rins. A deposição pode ocorrer de várias formas e, com isso, desenvolver diversas formas clínicas. É uma doença potencialmente letal. No caso do rim, se não tratada a doença pode evoluir para a insuficiência renal e até mesmo a morte.

O acúmulo de material amiloide leva à compressão, atrofia e interfere no funcionamento normal do órgão.

O quadro clínico é composto de sintomas gerais (fadiga, perda de peso, dispneia, síncope) e manifestações sistêmicas (proteinúria, edema, hipoalbuminemia, insuficiência renal). Não há tratamento curativo, havendo sobrevida média de 2 anos, nos casos associados ao mieloma múltiplo.



Marco Aurélio Rodrigues Pifano

Espírita de nascimento, atual vice-presidente da Associação Espírita Vicente Pifano, em Governador Valadares/MG.

Expositor espírita, divulgador do Magnetismo e técnicas do passe magnético.

Médico clínico geral, homeopata, acupunturista.

Tem especialização em TRVP.

E-mail: marcopifano@yahoo.com.br

CASO CLÍNICO:

RSSP, feminino, 57 anos, desde 2009 com o diagnóstico de amiloidose renal fibrilar autoimune, já tendo sido sugerido pelos médicos transplante hepático e renal duplo. Apresentava proteinúria e hipercolesterolemia. Chamou-lhe a atenção o aparecimento de muita espuma ao urinar. Em virtude das consultas realizadas com especialistas e as perspectivas terapêuticas, apresentava medo de morrer.

Seu quadro sintomatológico era constituído de ansiedade, tristeza, insegurança no trabalho, irritabilidade, epigastralgia, medos, insônia, taquicardia, desânimo, negativismo, dermatite pruriginosa, claustrofobia, náuseas, dor no peito.

TRATAMENTO:

Técnica utilizada para tratamento pelo magnetismo:

Primeiros 6 meses:

TDM I

Concentrados ativantes nos rins

Dispersivos transversais ativantes nos rins

Dispersivos gerais longitudinais ativantes dorsais

Concentrados gerais longitudinais ativantes e calmantes

Dispersivos gerais longitudinais ativantes e calmantes

Mais dispersivos gerais longitudinais ativantes.

Segunda etapa do tratamento até o presente:

TDM II

Dispersivos longitudinais dorsais ativantes e calmantes

Concentrados ativantes e calmantes nos rins

Dispersivos transversais ativantes e calmantes nos rins

Dispersivos longitudinais dorsais ativantes e calmantes

Mais dispersivos gerais longitudinais anteriores, ativantes.

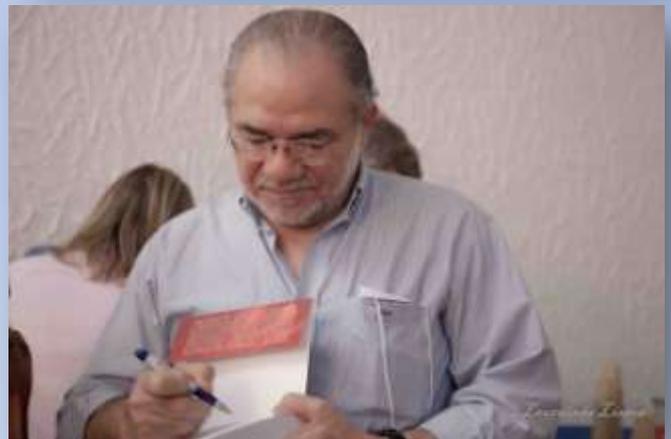
RESULTADOS:

Obtivemos melhoras em todo o quadro sintomatológico apresentado pela paciente.

Ela afirma que antes de iniciar o tratamento vivia angustiada e com medo de morrer. Hoje sente-se em paz e confiante.

Apesar de não haver melhora no quadro da patologia renal, com aumento da proteinúria de 24 horas, o quadro patológico foi considerado estabilizado pelos médicos que assistem a paciente.

É nosso propósito evoluir para o TDM III, mantendo foco nos rins, objetivando a regressão da doença. □



APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS



Abertura e encerramento do evento:

Coral Paz e Luz formado por voluntários da Sociedade Espírita Os Mensageiros da Paz (SEMP) e do Centro Espírita Luz da Caridade.

Acompanhamento:

Violoncelo: Deise Losse

Violino: Karina Colasso

Saxofone: Cesar Vargas Benitez

Regido pelo Maestro Luiz Fernando Rosin, da SEMP.

Coordenação: Eva Monteiro Cardoso, da SEMP.
eva.monteiro@yahoo.com.br





Apresentações durante os intervalos:

Guilherme José Rennó - Teclado
 guilherme.renno@toshiba.com.br

**Grupo folclórico italiano
 Anima Dantis**
 do Círculo Militar do Paraná
 Coordenadora: Lícia Jany Fritoli
 animadantis@terra.com.br



Apresentações durante os intervalos:

Deise Losse: Violoncelo
 Karina Colasso: Violino
 Cesar Vargas Benitez: Saxofone





Andréa Guinâncio

Nascida no Rio de Janeiro, casada, com dois filhos.

Técnica de enfermagem pela Cruz Vermelha Brasileira.

Espírita há 10 anos.

Pesquisadora e praticante do Magnetismo.

E-mail: guinanncio@gmail.com

HISTOPLASMOSE

É uma micose sistêmica, ou seja, uma doença causada pelo fungo *Histoplasma capsulatum*. Estes fungos vivem na natureza de forma livre (alimentam-se de detritos orgânicos). A infecção humana acontece após inalação da sua forma esporo. Esses fungos gostam de solos com alto teor de nitrogênio como os das cavernas de morcegos ou zonas de cidade com números elevados de pombos, ou galinheiros.

ANOREXIA

É a perda ou ausência de apetite. Não se deve confundir com ANOREXIA NERVOSA, que é transtorno alimentar em que ocorre a recusa constante de alimentos mesmo ao sentir fome. Existem algumas doenças que podem reduzir o apetite: alcoolismo, hepatite, dengue, pneumonia, AIDS, transtorno de ansiedade, câncer, tuberculose, demência, insuficiência renal crônica e outros, mas a paciente não se enquadrava em nenhuma destas.

Medicamentos que podem reduzir o apetite: anfetaminas, antidepressivos, estabilizantes de humor e outros, mas também não fazia uso de nenhuma medicação.

CASO DE HISTOPLASMOSE TRATADO PELO MAGNETISMO

*Por Andréa Guinâncio
Goiânia/GO*

HISTÓRICO DA PACIENTE

I.P.R.C, 35 anos, sexo feminino procurou tratamento com passes magnéticos no Grupo Fraterno Espírita (GFE), no mês de junho de 2013. Relata que esteve internada por 36 dias no Hospital de Doenças Tropicais de Goiânia, com quadro de anemia profunda, recebeu 4 bolsas de sangue, pesava 30 kg (ao internar) e alimentação por sonda. Não houve diagnóstico médico conclusivo.

Ao nos procurar apresentava intensas dores nos membros inferiores, insônia, ainda sem apetite, mas já pesava 36 kg. Fazendo uso de Bactrin (tem que tomar por um ano).

Por não existir um diagnóstico, iniciamos o tratamento como anorexia.

INÍCIO DO TRATAMENTO

O tratamento teve início (10-06-2013) com um minucioso tato magnético, onde foram encontradas várias desarmonias nos centros vitais, mas principalmente no cardíaco e no esplênico. Durante o passe magnético havia uma grande doação fluídica. Houve a necessidade de fazer um afastamento, um bloqueio e respiração diafragmática para que pudesse voltar ao atendimento. Paciente dormia durante o passe magnético. Na entrevista, paciente relatou que dormiu melhor as duas noites seguintes e suas dores musculares diminuíram por igual período, mas voltaram intensamente. Ao iniciar o tratamento com passes magnéticos, a paciente realizava, concomitantemente, o tratamento de desobsessão no Grupo Fraterno Espírita, em outro dia da semana.

Durante um mês, realizei TDM-1 (intensos) e assistência ao umeral com dispersivos transversais ativantes e calmantes, com duração aproximada de 30 minutos. Algumas vezes foram realizados passes magnéticos duas vezes por semana, por aproximadamente dois meses. Paciente continuou relatando alternância de melhora por alguns dias, com retorno dos sintomas a seguir. Permaneceram as dores nos membros inferiores, com insônia e, agora, com dores intensas na coluna vertebral (lombar). Para melhor análise e tratamento, decidimos que cada passista iria realizar o TDM-1 (D. Lourdes, D. Ivone, Flamarion e o Clevis) nas semanas seguintes. Ainda assim o quadro não se alterou. Retornei a aplicar o passe magnético. Fiz um minucioso tato, constatando que a paciente apresentava uma pequena melhora nos *centros vitais*. Mas o esplênico e o cardíaco ainda continuavam desarmonizados. Para melhorar suas dores, procurei trabalhar a hipófise para produção e liberação de endorfina na corrente sanguínea. A seguir fiz TDM-1 (intensos) e água magnetizada. Melhoraram as dores musculares, a insônia e o apetite (começou a ganhar peso).

Em agosto de 2013, paciente começou o tratamento de TDM-2. No final do mês de agosto, apresentou eritema e pequena ferida na ponta do nariz, além de feridas na coxa direita. Apareceram também erupções por todo corpo. Aproximadamente 15 dias depois, as feridas aumentaram consideravelmente. Iniciamos o tratamento no Sistema Imunológico. Concentrava meus pensamentos e meus fluidos em cada órgão do sistema imune, principalmente no Timo, onde acontece a maturação dos linfócitos T. Pela ação da vontade, usava as técnicas circulares (afloração), palmares ou digitais, e conjugados de imposições (imposições usando as duas mãos, em regiões diferentes; e a seguir, dispersava com longitudinais ativantes e calmantes). Realizava sopro quente no nariz e na coxa direita (3 vezes). Com as pontas dos dedos fazia um toque na cintura pélvica, com a finalidade de introjetar analgésico e anti-inflamatórios fluídicos. Sempre alternando com dispersivos transversais ativantes e calmantes.

No mês de outubro de 2013 foi realizada, na ferida no nariz, biópsia com resultado negativo para pesquisa de BAAR, fungo e leishmaniose. Neste caso foi muito importante o sopro quente nas feridas e o fortalecimento do Sistema Imunológico. Realizava longitudinais concentradores (bem lento), ativantes, ao longo da perna direita, para cauterizar as feridas. Relatava sentir dores, em queimação, e repuxar a perna que estava sendo tratada. Minhas mãos esquentavam muito durante esse procedimento. Paciente sempre disciplinada, com assiduidade, e uso da água magnetizada. Em dezembro de 2013, o nariz e a perna começaram a apresentar cicatrização. Mas a coxa direita ainda doía e a paciente relatava que ainda não consegue fazer nenhum esforço físico. Em fevereiro de 2014, realizou outra biópsia no nariz, no HDT de Goiânia, com resultado positivo para fungo Histoplasmose (laudo retido no Hospital). Foi prescrito Itraconazol 100 mg de 12/12 h por 6 meses.

ANÁLISE FINAL

Antes da doença a paciente pesava 65 kg. Hoje pesa 63,8 kg. Foi ao médico em março de 2014, e o mesmo disse que do seu ponto de vista a paciente está bem. Pediu outra biópsia de tecido para confirmação do fungo. Mas a paciente se recusa a fazer o exame, por medo e sofrimento. Seu nariz hoje está cicatrizado e não dói mais. Sua perna apresenta dores, agora não tão intensas, sem necessidade de tomar remédio. Estamos realizando TDM-3 na paciente, pela equipe do GFE.

CONCLUSÃO

Esperamos que as técnicas utilizadas nesta paciente possam, também, servir de auxílio, e que sejam empregadas por outros magnetizadores espíritas.

“Busquemos a meta de instruímos com coragem e com a certeza de que deus nos criou com todos os recursos que nos capacitam a transformar o ato de existir em uma experiência plena de crescimento e felicidade”. Do livro *Emoções que Curam* □



A paciente antes



A paciente hoje

TRATAMENTO COMPLEMENTAR PELO MAGNETISMO EM CASOS DE MEDIUNIDADE DESEQUILIBRADA

*Por Sônia Merlin
e José Pereira
Curitiba/PR*



Considerando a obsessão, a mediunidade desequilibrada e a emancipação da alma como as situações mais delicadas que surgem durante o passe magnético, foram apresentados os embasamentos teóricos nas obras da Codificação Espírita para o tratamento pelo Magnetismo de cada uma delas. Nos casos de obsessão, Kardec é claro ao orientar o tratamento do obsediado pelo Magnetismo e o diálogo com a entidade no grupo de desobsessão.

Referindo-se à mediunidade desequilibrada, a expositora citou um trecho da Revista Espírita de dezembro de 1858: *“(...) Aqueles que combatem a coisa, sem dúvida, não refletiram nela. Ainda uma vez, quando uma força é da Natureza, pode-se detê-la um instante: aniquilá-la, jamais! Não se faz mais do que desviar-lhe o curso. Ora, a força que se revela no fenômeno das manifestações, qualquer que seja a sua causa, está na Natureza, como a do magnetismo; não será aniquilada, pois, como não se pode aniquilar a força elétrica. O que é preciso fazer, é observá-la, estudar-lhe todas as fases para, delas, deduzir as leis que a regem.”*

Os resultados da permissão da comunicação mediúnica, com esclarecimento breve e conciso seguido de encaminhamento da entidade para tratamento no plano espiritual, além de ser, em relação a esta, um ato de caridade, favorece o alívio do médium e sua rearmenização mais rápida e consistente, conforme a experiência do grupo. Na sequência, o médium a ser reequilibrado é sugestionado e envolvido pelo campo magnético do magnetizador, fortalecendo-se a sua confiança e sintonia com os Espíritos benfeitores.

Nos casos em que o assistido apresenta facilidade em emancipar a sua alma, percebendo o mundo espiritual à sua volta, normalmente constituído de Espíritos de vibração inferior, prejudicando a sua concentração e, conseqüentemente, a relação fluídica com o magnetizador, a técnica usada pelo grupo é a sugestão para que o paciente dirija-se, mentalmente, até um “jardim” ou sala de atendimento no plano espiritual, onde receberá o tratamento espiritual necessário, permanecendo receptivo, enquanto o magnetizador, já livre das divagações do pensamento do paciente, dedica-se a tratar o corpo físico e energético deste. Outro procedimento utilizado, nos casos em que o paciente percebe energias ou entidades na sua própria residência e fixa-se nesta ideia, consiste em estimular o paciente a testemunhar a limpeza fluídica que se processa naquele ambiente, o que lhe proporciona tranquilidade e segurança de que toda interferência foi neutralizada.

Para o embasamento destes procedimentos, foram trazidos textos de Alphonse Bouvier e de Hector Durville acerca da sugestão e do envolvimento magnético do magnetizador com o seu paciente.

Em seguida, José Pereira apresentou diversos casos de mediunidade desequilibrada tratados, alguns com diagnóstico médico de distúrbios psíquicos (bipolaridade e esquizofrenia), em que os procedimentos citados levaram ao desaparecimento da sintomatologia em curto prazo.

REVISTA ESPÍRITA – Janeiro 1864

Um caso de possessão – Senhorita Julie (2º artigo)

Mensagem do Espírito Hahnemann:

(...) "Vereis, digo, esses casos de possessão e de obsessão se desenvolverem durante um certo período de tempo, porque são úteis ao progresso da ciência e do Espiritismo; será por aí que os médicos e os sábios abrirão, enfim, os olhos e aprenderão que há enfermidades cujas causas não estão na matéria e que não devem ser tratadas pela matéria.

(...) Esses casos de possessão, igualmente, vão abrir ao magnetismo horizontes totalmente novos e levá-lo a dar grande passo adiante pelo estudo, até o presente tão imperfeito, dos fluidos; com a ajuda desses novos conhecimentos, e pela sua aliança íntima com o Espiritismo, obterá as maiores coisas; infelizmente, no magnetismo, como na medicina, haverá por muito tempo ainda homens que crerão não terem mais nada a aprender. (...)"□



ATENÇÃO MAGNETIZADORES ESPÍRITAS!

Os DVDs com a filmagem do 7º
EMME ficarão prontos no
máximo até o dia 15 de junho.

SERÁ DIVULGADO NA PÁGINA
DO GEM CÁRITAS OS DETALHES
para a AQUISIÇÃO.

AGUARDEM!

www.gemcaritas.wix.com/gem

Um dos casos relatados por José Pereira

Chegou à Casa Espírita trazida pelo marido e três amigas, totalmente ausente, não reconhecendo o marido nem se lembrando dos filhos. Durante o passe, que durou mais de uma hora, incorporou várias personalidades, de crianças a religiosas, todas com características fascinadoras, resistentes à sugestão pelo diálogo. Só se obteve resultado positivo após longas séries de passes dispersivos gerais, intercalados com transversais principalmente no umeral. Simultaneamente, foi realizada indução para a paciente retornar à realidade atual. Aos poucos foi relembrando do marido e dos filhos. Chamando-se o marido, que se encontrava no salão, ela o reconheceu e se abraçaram.

O nome da paciente foi encaminhado para o grupo de desobsessão. Lido em 02/02/14, manifestaram-se diversas entidades obsessoras especializadas em manipulação e fascinação. Paciente não retornou (família católica).

INFÂNCIA EM PRETO E BRANCO

*Por Ana Vargas
Pelotas/RS*

Este trabalho apresentou alguns dos principais sintomas de crianças com TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade) e Esquizofrenia. O objetivo foi instrumentalizar os trabalhadores espíritas, em geral vinculados à infância, a reconhecê-los para dar-lhes melhor atendimento possível, evitando preconceito ou avaliações inadequadas e rápidas, qualificando como “má educação”, “falta de limites”, “coisas de crianças” questões relevantes de saúde que podem tornar-se mais graves na adolescência.

Quanto à esquizofrenia infantil, enfatizou-se a importância de estabelecer distinções entre autismo que será feita com o surgimento da linguagem, mas em especial frisou-se a necessidade do conhecimento e observação para distinguir esquizofrenia de processo obsessivo, mediunidade ou o fenômeno psicológico do amigo imaginário em razão de crianças com essa patologia apresentarem delírios e alucinações facilmente confundidos com outros fenômenos. E em especial nesse caso que a cooperação entre ciência e Espiritismo/Magnetismo é de fundamental importância, evitando-se tratar como enferma uma criança que apresenta mediunidade, obsessão ou um amigo imaginário. Foi também levantado que seria também desastroso não dar os atendimentos médico, psicológico e espiritual adequados à criança portadora de esquizofrenia.

Foram apresentadas sugestões de forma de trabalho com essas crianças, bem como de atendimento magnético.

Encerrados os módulos com breve comentário quanto ao atendimento de autistas na Sociedade de Estudos Espíritas Vida, foram mostradas algumas fotos, lembrando que a infância requer especial atenção dos magnetizadores espíritas e que está nas mãos de todos evitar que ela seja em preto em branco, buscando torná-la tão alegre e saudável quanto possível. □



Ana Cristina Vargas

Advogada.

Fundadora e trabalhadora da Sociedade de Estudos Espíritas Vida em Pelotas/RS.

Espírita desde os 17 anos.

Escritora.

Médium desde a infância.

Atua como magnetizadora há 14 anos.

Email: anavargas.adv@uol.com.br

CRIANÇAS EM TRATAMENTO NA SOCIEDADE DE ESTUDOS ESPÍRITAS VIDA, EM PELOTAS/RS SOB A COORDENAÇÃO DE ANA VARGAS





Ivan Costa e Sousa

De Itabuna/Bahia.

Trabalhador do grupo de Magnetismo do Centro Espírita Claudionor de Carvalho, na mesa cidade.

E-mail: ivancsosa@yahoo.com.br

PROBLEMAS CIRCULATÓRIOS – CONCLUSÕES DO TRATAMENTO

Por Ivan Costa
Itabuna/BA

O palestrante lembrou que no 1.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas apresentou o primeiro nível do tratamento dos problemas circulatórios através do magnetismo. No 2.º EMME exibiu o segundo nível de tratamento, trazendo neste Encontro as conclusões das suas pesquisas.

RESULTADOS DAS OBSERVAÇÕES DO PALESTRANTE NO TRATAMENTO MAGNÉTICO:

No tato realizado verificou-se os centros vitais que interferem na circulação no **circuito dorsal inferior** (Básico), dois secundários das coxas (considerados pelo orientador espiritual como os 3 principais), dois secundários dos joelhos, dois na panturrilha pela parte de dentro e dois nos tornozelos pela parte de fora.

No tato, verificou-se os centros vitais que interferem na circulação no **circuito dorsal superior** (Umeral), torácicos (considerados pelo orientador espiritual como os 3 principais) e dois lombares.

DADOS DO TRATAMENTO MAGNÉTICO PARA CIRCULAÇÃO SANGUÍNEA:

Iniciado em 22/10/2007 até 06/05/2014

- Mais de 120 pacientes atendidos
- 19 pacientes tratados na atualidade
- Mais de 3.000 observações

CENTRO DE FORÇA DO CIRCUITO FRONTAL	QTDE
GÁSTRICO	04
GENÉSICO	13
CENTRO DE FORÇA DO CIRCUITO DORSAL	
UMERAL	11
TORÁCICO	05
LOMBAR	03
BÁSICO OU COCCÍGEO	17
SECUNDÁRIO DAS COXAS	15
SECUNDÁRIO DOS JOELHOS	03
SECUNDÁRIO DAS PANTURRILHAS	10
SECUNDÁRIO DOS TORNOZELOS	05

TÉCNICAS DE TRATAMENTO:

Nível 1

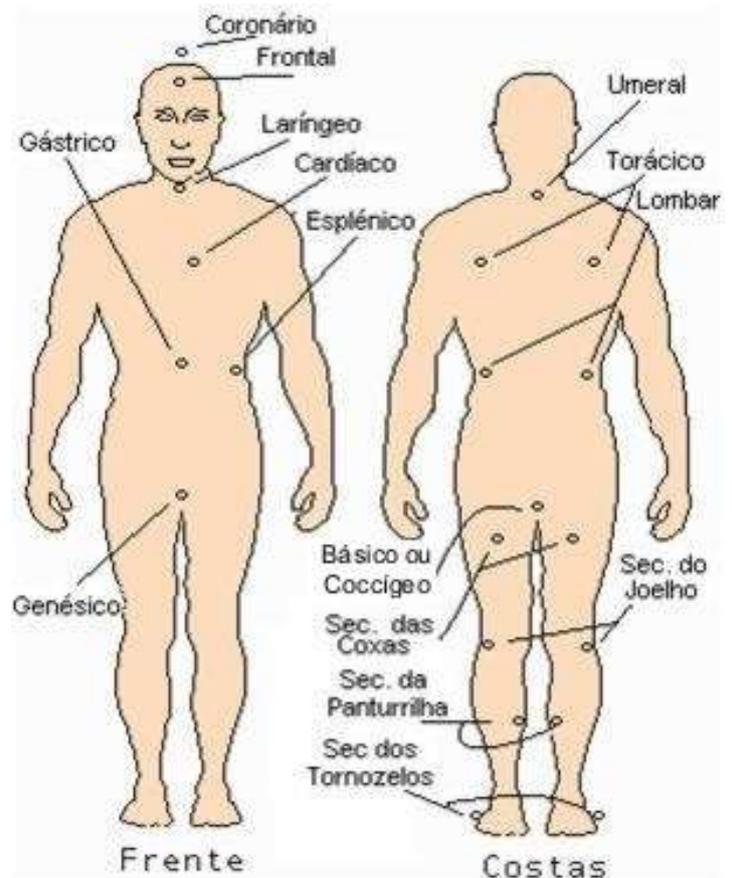
- Entrar em relação.
- Dispersão geral por longitudinais ativantes e depois calmantes.
- Realizar tato magnético evitando usinagem.
- Realizar dispersão localizada só na estrutura ativante nos centros básico, secundário lombar (acima dos rins), secundário das coxas, secundários dos joelhos, panturrilhas e tornozelos com passes transversais cruzados (3 a 5 vezes).
- Realizar concentrações por imposição por impacto nos centros básico, secundários das coxas, começando pelo nível ativante e depois calmante com dispersões localizadas (ativantes e depois calmantes) do mesmo teor.
- Alinhar todos os centros de força com longitudinais na estrutura ativante.
- Dispersão geral por longitudinais na estrutura ativante e depois calmante.
- O passista fluidifica a água para dar ao paciente e a água que o paciente deverá levar para casa.
- Dar um copinho com água fluidificada pelo passista ao paciente ainda na cabine de passe.

Nível 2:

- Entrar em relação.
- Dispersão geral por longitudinais ativantes e depois calmantes.
- Realizar tato magnético evitando usinagem.
- Realizar dispersão localizada só na estrutura ativante nos centros umeral, torácicos, lombares (acima dos rins), básico, secundários das coxas, secundários dos joelhos, panturrilhas e tornozelos com passes transversais cruzados (3 a 4 vezes).
- Realizar concentrações por imposição nos centros umeral, torácicos, básico e secundários das coxas, começando pela estrutura ativante e depois calmante com dispersões localizadas (ativantes e depois calmantes) do mesmo teor.
- Alinhar todos os centros de força com longitudinais na estrutura ativante.
- Dispersão geral por longitudinais na estrutura ativante e depois calmante.
- O passista fluidifica a água para dar ao paciente e a água que o paciente levará para casa.
- Dar um copinho com água fluidificada pelo passista ao paciente ainda na cabine de passe.

Nível 3:

- Entrar em relação.
- Dispersão geral por longitudinais ativantes e depois calmantes.
- Realizar tato magnético evitando usinagem.
- Realizar dispersão localizada só na estrutura ativante nos centros umeral, torácicos, lombares (acima dos rins), básico, secundários das coxas, secundários dos joelhos, panturrilhas e tornozelos com passes transversais cruzados (3 a 4 vezes.)
- Realizar concentrações por imposição nos centros umeral, torácicos, básico e secundário das coxas, começando pela estrutura ativante e depois calmante com dispersões localizadas (ativantes e depois calmantes) do mesmo teor.
- Depois de atender o circuito dorsal, virar o paciente para realizar o tato no circuito frontal a fim verificar os centros que estão em desarmonia.
- Nas semanas iniciais (6) do nível 3, utilizar só dispersivos, depois deste tempo realizar o atendimento magnético destes centros que estão em desarmonia, utilizando dispersivos transversais cruzados, logo em seguida realizar imposição nas duas estruturas (ativante e calmante) e depois dispersivos nas duas estruturas.
- Alinhar todos os centros de força com longitudinais na estrutura ativante.
- Dispersão geral por longitudinais na estrutura ativante e depois calmantes.
- O passista fluidifica a água para dar ao paciente e a água que o paciente levará para casa.
- Dar um copinho com água fluidificada pelo passista ao paciente ainda na cabine de passe.



RESULTADOS:

Pacientes com atendimento no circuito dorsal inferior:

- Com assiduidade – 87 % dos sintomas desapareceram.
- Sem assiduidade – 47 % dos sintomas desapareceram.
- Pacientes totais – 60 % dos sintomas desapareceram.

Pacientes no nível 2:

- Com atendimento somente do dorsal superior – melhoraram 34%.
- Com atendimento do dorsal total (superior e inferior) - melhoraram 69%.

Pacientes entrando no nível 3 - 77%.

Pacientes com atendimento inicial no circuito frontal (20 semanas) - 25%.

Observação: Três pacientes no nível 2 já sem sintomas físicos.

CONCLUSÕES :

1 - Os centros de força básico e genésico são os pilares da circulação (elo de ligação dos circuitos frontal e dorsal).

2 – Com o atendimento no básico, o genésico harmoniza.

3 – Em função do resultado, a sequência ideal é atender primeiro o circuito dorsal.

4 – Na técnica com atendimento acumulativo, o efeito é melhor.

5 – Também nos problemas circulatórios estão presentes os processos obsessivos.

6 - Durante atendimento no nível 3, os sintomas físicos vão desaparecendo, mas ainda existem centros de força em desarmonia que devem ser harmonizados.

7 – O tratamento é demorado em razão da falta de frequência e da indisciplina dos pacientes (alimentação, falta de exercício, comportamento, postura, sedentarismo, avitaminose, mau uso da água fluidificada e a mudança de conduta).

8 – Quantos problemas já podem ser sanados ou se pode dar uma condição melhor de vida nos casos em que o estágio já está muito avançado: trombozes, ulcerações, varicoceles, hemorroidas, varizes vaginais. Quantas cirurgias e amputações podem ser evitadas!□

CASO APRESENTADO

A doente apresentava o problema há 18 anos. Iniciou o tratamento magnético em 23/10/2013



Foto tirada em
23/10/2013



Passe sendo
aplicado:
sopro quente

Foto tirada em
07/05/2014



MESAS REDONDAS

Foram realizadas 3 mesas redondas para tratar sobre assuntos pertinentes ao tratamento magnético.

1.ª mesa redonda: Doenças Neurodegenerativas

2.ª mesa redonda: Dificuldades e soluções nos Grupos de Tratamento pelo Magnetismo

3.ª mesa redonda: Lupus

Estes momentos foram extremamente produtivos, onde cada um dos debatedores apresentou os resultados das suas observações e experiências, contribuindo para o crescimento e a consolidação do conhecimento sobre Magnetismo e sua aplicação em cada caso.



PINGA FOGO COM OS PALESTRANTES, onde o público pôde fazer perguntas sobre os temas abordados





ADILSON MOTA
Aracaju/SE

Considerações Finais

No segundo semestre do ano passado foi publicado no Jornal Vórtice dois artigos de minha autoria intitulados *A Filosofia do Magnetismo*. Nestes artigos foi feita uma comparação entre os conceitos da Medicina Alopática, a Homeopatia, a Medicina Chinesa e o Magnetismo. Cada uma destas terapêuticas possui a sua forma de pensar, os seus conceitos próprios os quais determinam a forma de tratamento.

A Medicina alopática baseia os seus princípios nos conhecimentos do corpo humano, na anatomia e fisiologia, utilizando a substância química como recurso medicamentoso. A Homeopatia utiliza uma substância química, porém sutilizada, adequada ao seu modo de entender o que seja saúde e doença. O Magnetismo não utiliza produtos químicos, mas fluidos, por isso não pode se basear, ao estabelecer um tratamento, nos preceitos da Medicina. O estudo da Anatomia e da Fisiologia humanas é importante para o magnetizador, porém, é preciso lembrar que há divergências de pensamento entre os próprios médicos, o que é natural num processo de aprendizado, bem como a Medicina modifica-se constantemente tendo em vista as novas descobertas, resultados das pesquisas.

Sendo assim, o magnetizador pode aprender com a Anatomia e a Fisiologia, mas deve ir além destes conhecimentos, pois o Magnetismo não funciona dentro dos preceitos materialistas da Medicina. Se o fizermos, alcançaremos os mesmos resultados da Medicina. E o objetivo do Magnetismo, como aqui foi dito por Yonara Rocha, não é aliviar, mas sim, curar.

É importante lembrar da noção de *sistema*, levantada por Jacob Melo, entendendo e observando o sistema energético como um todo. É importante também lembrar do desenvolvimento dado ao Magnetismo pelo Espiritismo, que entende o ser humano como um todo, formado por espírito, perispírito e corpo, onde a fisiologia age, interage e reage com emoções, energias, pensamentos e sentimentos. É preciso levar tudo isto em conta na hora de programar um tratamento magnético. O Espírito Quineman disse a Kardec que "o Magnetismo desenvolvido pelo Espiritismo é a chave de abóbada da saúde moral e material da Humanidade futura". O Magnetismo não nasceu, portanto, para enclausurar-se entre as quatro paredes dos Centros Espíritas, mas ele deve expandir-se pela Humanidade, como terapia eficiente, capaz de curar, para beneficiar a tantos que carregam as suas dores. E esta responsabilidade é nossa.

Para isto, precisamos confiar mais em nós mesmos, sabermos que somos capazes. Aqui foi dito que "nós somos deuses". Jesus afirmou também que nós somos a luz do mundo, que nós somos o sal da terra. Carregamos em nós o potencial divino capaz de executar coisas fantásticas, se acreditarmos nisso.

Confiemos e sigamos em frente. Com certeza a cabeça de muitos de nós deve estar a esta altura fervilhando de ideias para serem colocadas em prática quando retornarmos às nossas instituições. Aproveitemos esta motivação. Pesquisemos, desenvolvamos o conhecimento magnético e troquemos novas ideias e experiências no 8.º EMME, em Goiânia.

Estaremos lá e contamos encontrar com todos para novos abraços e novos aprendizados.

Até 2015, em Goiânia.

8.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

15, 16 e 17 de maio de 2015
Goiânia/GO, Brasil

Acesse:

www.viiiemme.jimdo.com



DEZIR VÊNCIO (ao microfone),
organizador do 8.º Encontro Mundial de
Magnetizadores Espíritas, em
Goiânia/GO, ao lado da equipe de
magnetizadores.



Visão geral do público

Lourdinha Lisboa



Suporte tecnológico

Lourdinha Lisboa



Recepção

Lourdinha Lisboa



Momento do coffee break

Lourdinha Lisboa